



**RELATÓRIO E CONTAS
DE 2007**





1. A Empresa

2. Serviços

- a. Equipamentos
- b. Utentes

3. Actividade

- a. Enquadramento
- b. Certificação da Qualidade
- c. Formação
- d. Iniciativas 2007
- e. Síntese da Actividade

Evolução do balanço

Resultados

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

5. Nota Final

6. Documentos de Prestação de Contas

Balanço

Demonstração dos Resultados

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Certificação Legal das Contas

Parecer do Fiscal Único

Deliberação sobre as Contas

1. A EMPRESA





1. **A EMPRESA**

A Varzim Lazer (VL) tem como objectivo fundacional a gestão e a dinamização de equipamentos desportivos, proporcionando um nível de serviço em que a qualidade e satisfação dos seus utentes são o seu principal factor distintivo. Neste sentido, a VL tem-se afirmado como uma marca incontornável na oferta de serviços na área do desporto e do lazer.

A VL oferece aos seus clientes uma grande variedade de opções desportivas, usufruindo de instalações propícias à prática das mais diversas modalidades.

Pela utilização das instalações e prática das modalidades, os utentes podem usufruir de óptimos momentos de lazer, relaxamento e diversão, da maior importância num dia-a-dia cada vez mais exigente e onde a prática desportiva tem um papel fundamental no bem-estar e saúde das pessoas.

A VL aposta na abertura da sua oferta a um grande leque de opções para a prática da actividade física e desportiva com o intuito não só de manter os utentes actuais como cativar novos às suas instalações, sempre com o objectivo de atingir níveis elevados de satisfação dos seus utilizadores.

É com o maximizar desta satisfação que se consegue reflectir nos próprios colaboradores da empresa a vontade de fazer cada vez mais e melhor para que, em conjunto, possamos cumprir a nossa missão perante a cidade da Póvoa de Varzim (desenvolver a actividade desportiva) e perante a nossa organização (crescimento das receitas).

2. SERVIÇOS



2. SERVIÇOS

A VL foi criada para assumir a responsabilidade pela gestão de vários equipamentos desportivos e de lazer, como é o caso das Piscinas Municipais, do Pavilhão Municipal, da Academia de Ténis bem como da Praça de Touros, apesar desta última ter um carácter de utilização mais sazonal.

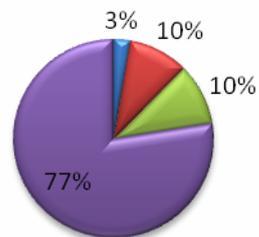
a. Equipamentos:

Piscinas Municipais

Receitas da Prestação de Serviços em 2007

Prestação de Serviços

- Classes
- Clubes
- Programas Actividades
- Utilizações Individuais/Instituições



Prestação de Serviços

	2007	2006
PISCINAS MUNICIPAIS	836.801,60	690.639,77
Classes	22.606,59	17.063,74
Clubes	81.592,01	84.213,51
Programas Actividades	83.871,66	24.299,13
Utilizações Individuais/Instituições	648.731,34	565.063,39

Outras receitas

A acrescentar às receitas vindas das prestações de serviços, as piscinas municipais recebem:

- Mensalidades referentes às concessões de espaços da loja de desporto e do bar. Estas verbas representam apenas 1% do total dos proveitos da VL.
- Subsídios à exploração, proveniente da zona de jogo, recebendo-se em 2007 o montante de 170.606,93€, representando 11% do total dos proveitos da VL com um aumento aproximado de 4% face ao recebido em 2006.

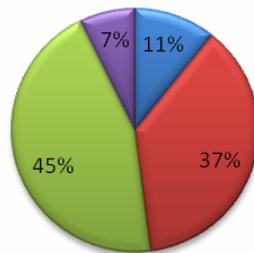
Principais custos

	2007	2006
PISCINAS MUNICIPAIS	1.130.808,07	1.017.148,43
Fornecimentos e Serviços Externos	506.862,16	469.654,96
Custos com o Pessoal	299.478,90	280.432,18
Amortizações do Imobilizado	109.394,32	105.007,21
Custos Indirectos e Outros	215.072,69	162.054,08

Pavilhão Municipal

Receita da Prestação de Serviços em 2007

Prestação de Serviços



Prestação de Serviços

	2007	2006
PAVILHÃO MUNICIPAL	466.468,44	307.763,41
Clubes	50.045,86	76.295,14
Eventos	173.458,66	146.113,89
Programas Actividades	208.877,99	56.611,70
Outros/Recepção	34.085,93	28.742,68

Principais custos

	2007	2006
PAVILHÃO MUNICIPAL	369.792,43	780.695,10
Fornecimentos e Serviços Externos	83.442,71	71.098,55
Custos com o Pessoal	137.854,90	119.800,58
Amortizações do Imobilizado	80.316,15	470.843,42
Custos Indirectos e Outros	68.178,67	118.952,55

Academia de Ténis

Foi decidida a cedência da exploração da escola de ténis pretendendo-se com isso prestar um melhor e mais completo serviço aos utentes, sobretudo no que se refere à iniciação e desenvolvimento dos alunos nesta modalidade desportiva.

Receita da Prestação de Serviços em 2007

	2007
ACADEMIA DE TÉNIS	58.441,96

Principais custos

	2007	2006
ACADEMIA DE TÉNIS	89.939,95	128.324,43
Fornecimentos e Serviços Externos	18.888,70	25.568,37
Custos com o Pessoal	53.027,30	54.779,19
Amortizações do Imobilizado	1.414,76	28.292,44
Custos Indirectos e Outros	16.609,19	19.684,43

Praça de Touros

Receita da Prestação de Serviços em 2007

	2007
PRAÇA DE TOUROS	45.169,43

Principais custos

	2007	2006
PRAÇA DE TOUROS	7.880,28	40.346,64
Fornecimentos e Serviços Externos	2.807,21	1.737,65
Custos com o Pessoal	0,00	0,00
Amortizações do Imobilizado	2.748,80	31.750,10
Custos Indirectos e Outros	2.324,27	6.858,89

b. Utentes:

A VL conta já com um vasto leque de utentes individuais sendo regularmente palco para a realização de diversos eventos desportivos das diferentes modalidades.

Em termos de actividade física realizada com professor é de referir que se registam em média 1700 utilizações/mês na academia de ginástica, 3200 utilizações/mês nas salas de musculação e que a escola de natação tem em média mais de 800 alunos por mês.

Evolução da Receita da Prestação de Serviços

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
PISCINAS MUNICIPAIS	836.801,60	100%	690.639,77	100%
Classes	22.606,59	3%	17.063,74	2%
Clubes	81.592,01	10%	84.213,51	12%
Programas Actividades	83.871,66	10%	24.299,13	4%
Utilizações Indiv./Instituições	648.731,34	77%	565.063,39	82%
PAVILHÃO MUNICIPAL	466.468,44	100%	307.763,41	100%
Clubes	50.045,86	11%	76.295,14	25%
Eventos	173.458,66	37%	146.113,89	47%
Programas Actividades	208.877,99	45%	56.611,70	18%
Outros/Recepção	34.085,93	7%	28.742,68	10%

Classes: Por classes entende-se toda a facturação a entidades com professores da VL.

Clubes: Por clubes entende-se toda a facturação que resulta de mero aluguer de pistas (reservas e utilizações)

Instituições: Por instituições entende-se toda a facturação para entidades que utilizam os nossos espaços.

Programas de actividades do 1º ciclo: Esta rubrica inclui as actividades de Desporto (Piscinas e Pavilhão Municipal) e de Educação, nomeadamente música e inglês (Pavilhão Municipal).

Estas actividades são desenvolvidas nos nossos espaços não utilizando professores da VL.

3. ACTIVIDADE





3. **ACTIVIDADE**

a. Enquadramento:

Tendo como base de gestão a finalidade para a qual foi criada a empresa, conciliada com o papel que esta deverá assumir perante a sociedade poveira, o seu crescimento e desenvolvimento tanto a nível social como económico-financeiro baseia-se em factores de carácter desportivo, social, cultural, educacional e de lazer.

A VL com o intuito de maximizar a satisfação dos seus utentes (quer sob forma individual quer sob forma de classes ou mesmo de instituições), para além de dispor de um vasto leque de modalidades preocupa-se em abranger diversos segmentos:

- **Segmento Bebés/Crianças**

- Nas Piscinas Municipais

- Pela utilização livre: através das massagens no bebé;

- Pela escola de natação: através da natação para bebés, natação pura, natação sincronizada.

- **Segmento Jovem/Adulto**

- Nas Piscinas Municipais

- Pela utilização livre: através da natação pura, sauna, jacuzzi, banho turco, sala de musculação, sala de massagens;

- Pela escola de natação: através da hidroginástica; hidroterapia, natação sincronizada;

- Pela academia de ginástica: através da ginástica localizada, step, corpo e mente, fitball, combat, yoga;

- Pela sala de musculação: através de acompanhamento por um professor para prescrever e acompanhar a actividade.

- Na Academia de Ténis

- Pela utilização livre: através da utilização dos courts de Ténis e de Squash;

- Pela escola de squash.



No Pavilhão Municipal

Pela utilização livre: através do jacuzzi, banho turco, sala de musculação e ocupação do recinto;

Pela academia de ginástica: através do Pilates, alongamentos e flexibilidade, step e cycling;

Pela sala de musculação: através de acompanhamento por um professor para prescrever e acompanhar a actividade.

- **Segmento Sénior**

As modalidades anteriores acrescidas de uma vertente específica: hidroterapia e ginástica sénior.

b. Certificação da Qualidade

A VL é uma empresa certificada desde 28 de Junho de 2005 de acordo com a NP EN ISO 9001:2000, tendo um certificado válido por 3 anos.

Este certificado revela que para a VL é fundamental compreender as principais necessidades dos seus utentes e tentar melhorar os seus serviços para que possa permitir um fortalecimento das suas relações.

Durante estes três anos de empresa certificada a VL evoluiu e, como tal, sentiu necessidade de transmitir a sua postura actual a todos (utentes e colaboradores) através da sua política da qualidade.

A VL é hoje uma empresa organizada, disciplinada e profícua, que privilegia fundamentalmente a qualidade dos serviços que presta, sem deixar de ter em atenção que é sempre possível fazer melhor.

Naturalmente que é fundamental manter um Sistema de Gestão da Qualidade, uma vez que, para a VL, a qualidade está intimamente relacionada com a condução estratégica da organização, é definida segundo o ponto de vista do cliente, possibilita o aumento da rendibilidade dos serviços, conduz à fidelização



e à conquista de novos clientes e requer a adesão de todos os colaboradores da organização.

Nesta conformidade, a VL, como empresa certificada que é, obriga-se a cumprir um conjunto de critérios e princípios que visa satisfazer os legítimos interesses dos clientes e dos colaboradores, a aplicar toda a legislação em vigor de forma a respeitar os direitos de todos e a responder às solicitações, sugestões e reclamações dos que lhe comunicam, a fim de intervir sistematicamente num processo de melhoria contínua dos serviços prestados.

Em 2007, de acordo com o estabelecido com o organismo certificador, a VL foi sujeita a mais uma auditoria de acompanhamento de onde se regista a seguinte conclusão: **0 não conformidades (NC) e 12 observações (obs).**

Este resultado, traduz o esforço que tem vindo a ser desenvolvido ao longo destes anos na melhoria contínua. Também significa que as práticas implementadas estão sistematizadas o que é motivo de registo e satisfação acrescida.

Não podemos deixar de salientar o importante papel desempenhado pelos colaboradores, muitas vezes alcançado pelas acções de formação frequentadas, revelando-se imprescindível todo o seu envolvimento neste processo que, devendo ser encarado de forma contínua, exige, por parte de todos, um trabalho de melhoria permanente.

c. Formação

A formação dos colaboradores constitui sem dúvida, um dos elementos centrais na qualidade da oferta da empresa.

A promoção de bons desempenhos e a participação responsável dos colaboradores da empresa, no cumprimento da missão do serviço público é um dos princípios orientadores da formação.

É objectivo estratégico da administração promover a formação contínua dos seus colaboradores com impacto na melhoria efectiva do desempenho profissional.



d. Iniciativas 2007

A VL tem também como objecto a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Principais iniciativas realizadas na VL:

PISCINAS MUNICIPAIS

- Encontro Internacional de Fitness da Póvoa de Varzim 20 de Janeiro
- I Meeting Internacional da Póvoa de Varzim 27/28 Jan. – Natação Pura
- Campeonatos Regionais Jun/Sen - NP
- Jornadas concentradas de Juvenis de PA
- Campeonatos Nacionais Jun/Sen - NP
- Jornadas concentradas de cadetes de PA
- Jornadas concentradas de Juniores de PA
- Torneio ANNP/ARENA - NP
- Jornada Concentrada de Infantis de PA
- V Torneio S. Pedro PA
- Maio mês do coração
- Apresentação Body Combat – várias ao longo do ano
- Dia VL 30 de Junho (actividade que abrange todas as áreas da VL: Escola de natação, academia de ginástica, São Pedro 27 de Junho a 1 de Julho)
- Mega Aula de Hidroginástica – várias ao longo do ano
- I Gala Terra e Mar 15 de Julho
- Rios de Lazer 29 de Setembro
- Dia Mundial da Diabetes 14 de Novembro
- Dia Mundial do não fumador 17 de Novembro
- Escola de Natação Natal 07 – 20,21 e 22 de Dezembro
- Academia de Ginástica Natal 07 20 de Dezembro

Formação:

- Combi Aquático parceria com a federação portuguesa de natação (Estrelas do mar, Jovens Saltadores, Mini-Pólo)
- Workshop APTN 27 de Outubro (parceria com a associação portuguesa de técnicos de natação)



ACADEMIA DE TÉNIS

- Torneio Ténis e Squash Páscoa 2007
- Torneio Cidade da Póvoa de Varzim (incluído no Circuito Nacional Masculino/Feminino) – Ténis Julho 2007
- I Torneio Raquete d'Ouro Cayolla/ML – 24 e 25 de Novembro
- I Open de Ténis Natal 2007 – 8,9,15 e 16 de Dezembro
- I Torneio de Squash - Natal 2007 15 e 16 de Dezembro

PAVILHÃO MUNICIPAL

- Campeonato Nacional de Kung Fu
- XV Plano Desenvolvimento de Ténis de Mesa
- Campeonato Nacional de Tiro com Arco
- Festa "Encontro pela Paz"
- Campeonatos Regionais de Ténis de Mesa da A. do Porto
- 6º Encontro de Aerodelismo "AEROINDOOR 2007"
- Torneio de Karaté Aguçadourense
- Jogos Desportivos Municipais
- Torneio Quadrangular de Futsal da Póvoa - MAPADI
- Desfile da "Festa da Primavera"
- Festa da "Escola da Minha Vida"
- Torneio Internacional de Ténis de Mesa
- Campo de Treino "Páscoa 2007"
- Torneio Sexagenário de Voleibol - Federação de Voleibol
- 1º Festival de Artes Marciais
- Liga Europeia de Voleibol
- Festa de Final de Ano de A Beneficente
- 1º Ciclo do Ensino Básico Genérico - Concerto Final
- 2ª Edição da Taça da Coordenação Educativa do Porto - Ténis de Mesa
- Campeonato Nacional de Fitness e BodyFitness e Fisioculturismo
- Meia-Maratona "Cego de Maio"
- Colónia de Férias 2007
- Jornada Concentrada de Mini-Vólei
- Torneio "Cidade da Póvoa" - Leões da Lapa
- Super-Taça de Basquetebol
- Campeonato Ornitológico Internacional C.O.M. do Atlântico
- Torneio de Natal de Ténis de Mesa
- Festa de Natal dos Serviço Sociais
- Torneio da Juve Norte



e. Síntese da Actividade

O crescimento da VL tem vindo a ser evidenciado pela positiva evolução do volume de negócios, atingindo em 2007 1,406 milhões de euros.

Evolução do Balanço

Por ter sido aprovada pela Assembleia Municipal, procedeu-se à reestruturação da empresa, que implicou a transferência para o Município de parte do imobilizado e a redução do capital social e outras rubricas do Capital Próprio e Passivo.

Após a transferência do património, a VL possui um Imobilizado Líquido de 466.834,80€, que como supra justificado não deverá ser comparado com o do exercício anterior.

O Activo Líquido ascendeu a 747 mil euros no final de 2007, registando-se uma diminuição face ao final de 2006, pelos motivos acima referidos.

Há também a destacar a diminuição das dívidas a fornecedores.

Resultados

Os Resultados Líquidos atingiram em 2007 o montante de 6.150,26€.

Este valor não pode ser comparado com o obtido no exercício anterior uma vez que no decurso de 2007 se realizou a transferência dos imóveis para o Município da Póvoa de Varzim influenciando significativamente a rubrica de Custos e Perdas, no que respeita nomeadamente ao impacto das amortizações.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS





4. **PROPOSTA de Aplicação dos Resultados**

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no montante de 6.150,26€ tenha a seguinte aplicação:

- 615,03€ para Reserva Legal
- 5.535,23€ para Reservas Livres.

5. NOTA FINAL





5. **NOTA FINAL**

Se, há um ano, garantíamos que a VARZIM LAZER, E.M., rumava o caminho certo para cumprir, como empresa, as funções sociais inerentes à natureza da sua vocação, tudo ficou mais evidente com os resultados do exercício de 2007, em que, por um lado, as contas de exploração surgem equilibradas e, por outro, a prestação de apoio à prática desportiva teve um crescimento assinalável.

Isto foi possível porque, cumprindo o proposto no estudo do Prof. Doutor Daniel Bessa, não só se operou a reestruturação do capital da Varzim Lazer como também se processou a transferência para a Câmara Municipal do património afecto à actividade da Empresa. Repetimos: a gestão de 2007 confirmou, inequivocamente, a justeza do que 2006 indicara.

E se esta alteração de perspectiva ou de filosofia de gestão foi decisiva, importante foi também a crescente exigência de qualidade por que se pautou a prestação dos serviços da empresa, visível nos cuidados com que, quotidianamente, todo o universo da VL se empenhou na concretização dos procedimentos prescritos pela Certificação.

Isso é visível na relação de crescente confiança que os utentes depositam na Empresa, traduzida na sua fidelização e no crescimento dos serviços solicitados.

Igualmente importante para a dinamização dos equipamentos e para a melhoria do apoio social ao desenvolvimento desportivo foi a concessão da Escola de Ténis. Os resultados já visíveis permitem antever, com segurança, o acerto desta decisão.

Quer, por fim, o Conselho de Administração da VL partilhar com todos os seus colaboradores e utentes o sucesso de um ano de gestão que ficará seguramente a assinalar um crescimento mais sustentado da Empresa em todas as vertentes da sua actividade.

Póvoa de Varzim, 14 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração,

6. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS





6. DOCUMENTOS de Prestação de Contas

Balanço

Balanzo Analítico

Código POC	Activo	Exercícios			
		2007			2006
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
431	Imobilizações incorpóreas				
	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	32.154,08
		0,00	0,00	0,00	32.154,08
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	877.884,31
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	5.363.965,68
423	Equipamento básico	713.577,37	506.227,18	207.350,19	259.943,96
424	Equipamento de transporte	10.529,37	2.632,34	7.897,03	0,00
425	Ferramentas e utensílios	94.163,40	79.052,12	15.111,28	14.513,63
426	Equipamento administrativo	1.087.902,35	916.608,12	171.294,23	258.351,64
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	138.627,95	73.445,88	65.182,07	64.489,21
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	15.000,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	108.269,18
		2.044.800,44	1.577.965,64	466.834,80	6.962.417,61
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes, c/c	103.825,17	0,00	103.825,17	29.068,29
218	Clientes de cobrança duvidosa	10.014,50	10.014,50	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	14.312,69	0,00	14.312,69	16.587,83
262+266+267+268+221	Outros devedores	642,00	0,00	642,00	3.708,28
		128.794,36	10.014,50	118.779,86	49.364,40
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	105.567,25	0,00	105.567,25	10.742,32
11	Caixa	2.197,91	0,00	2.197,91	1.331,40
		107.765,16	0,00	107.765,16	12.073,72
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	49.399,48		49.399,48	27.544,54
272	Custos diferidos	4.551,83		4.551,83	2.065,14
		53.951,31		53.951,31	29.609,68
	<i>Total de amortizações</i>		1.577.965,64		
	<i>Total de ajustamentos</i>		10.014,50		
	<i>Total do activo</i>	2.335.311,27	1.587.980,14	747.331,13	7.085.619,49
Código POC	Capital Próprio e Passivo	Exercícios		2007	2006
	Capital próprio				
51	Capital			390.455,98	9.946.570,48
53	Prestações Suplementares			100.000,00	0,00
59	Resultados transitados			0,00	-4.548.269,51
	Subtotal.....			490.455,98	5.398.300,97
88	Resultado líquido do exercício			6.150,26	-700.633,64
	Total do capital próprio.....			496.606,24	4.697.667,33
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo				
25	Outros accionistas (sócios)			0,00	0,00
26	Outros credores			0,00	0,00
				0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
231+12	Dívidas a instituições de crédito			0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas			0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c			7.736,26	70.107,02
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência			0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)			0,00	2.018.672,38
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c			88.125,13	128.302,15
24	Estado e outros entes públicos			39.381,34	33.882,51
262/5+267+268+211	Outros credores			34,79	41,09
				135.277,52	2.251.005,15
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos			112.345,21	111.808,68
274	Proveitos diferidos			3.102,16	25.138,33
				115.447,37	136.947,01
	<i>Total do passivo</i>			250.724,89	2.387.952,16
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>			747.331,13	7.085.619,49



Demonstração dos Resultados

Código POC	Designação	Exercícios			
		2007		2006	
CUSTOS E PERDAS					
62	Fornecimentos e serviços externos		672.592,57		613.777,77
641+642	Custos com o pessoal	585.007,85		581.518,55	
	Remunerações				
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões	0,00		0,00	
645/8	Outros	130.231,63	715.239,48	126.062,41	707.580,96
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	193.874,03		625.878,67	
666+667	Ajustamentos	0,00		10.014,50	
67	Provisões	0,00	193.874,03	0,00	635.893,17
63	Impostos	7.262,86		720,47	
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	7.262,86	0,00	720,47
	(A)		1.588.968,94		1.957.972,37
681+685+686+687+688	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	8.009,53	8.009,53	7.621,09	7.621,09
	(C)		1.596.978,47		1.965.593,46
69	Custos e perdas extraordinários		1.442,26		921,14
	(E)		1.598.420,73		1.966.514,60
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		13,01		23,04
	(G)		1.598.433,74		1.966.537,64
88	Resultado líquido do exercício.		6.150,26		-700.633,64
			1.604.584,00		1.265.904,00
PROVEITOS E GANHOS					
72	Prestações de serviços	1.406.881,43	1.406.881,43	1.086.122,22	1.086.122,22
73	Proveitos suplementares	9.123,07		7.159,05	
74	Subsídios à exploração	170.606,93		164.104,99	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	179.730,00	0,00	171.264,04
	(B)		1.586.611,43		1.257.386,26
7811+7813+7814+7818+785/8	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	2.806,80	2.806,80	0,43	0,43
	(D)		1.589.418,23		1.257.386,69
79	Proveitos e ganhos extraordinários		15.165,77		8.517,31
	(F)		1.604.584,00		1.265.904,00
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A)			-2.357,51		-700.586,11
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)			-5.202,73		-7.620,66
Resultados correntes: (D) - (C)			-7.560,24		-708.206,77
Resultados antes de impostos: (F) - (E)			6.163,27		-700.610,60
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)			6.150,26		-700.633,64



Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Nota 1

Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC

Nota 2

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Por ter sido aprovada pela Assembleia Municipal, procedeu-se à reestruturação da empresa, que implicou a transferência para o Município de parte do imobilizado e a redução do capital social e outras rubricas do Capital Próprio e Passivo.

Por esta razão as correspondentes rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados não são directamente comparáveis com as do exercício anterior.

Nota 3

Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como dos métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição ou de produção ou pelos valores que lhe foram atribuídos na realização do capital social.

b) Amortizações do exercício

As reintegrações do imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro.

Nota 7

Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício.

Número Médio de Trabalhadores	50
-------------------------------	----

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

Rubricas	Activo bruto					Trf/Abates	Saldo final
	Saldo inicial	Reav/Ajustam	Aumentos	Alienações	Reav/Abates		
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	96.443,02	0,00	0,00	0,00	96.443,02	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. Incorp.	96.443,02	0,00	0,00	0,00	96.443,02	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	877.884,31	0,00	0,00	0,00	877.884,31	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	8.067.430,76	0,00	0,00	0,00	8.067.430,76	0,00	0,00
Equipamento básico	691.097,67	0,00	27.378,93	4.550,00	349,23	713.577,37	0,00
Equipamento de transporte	39.146,78	0,00	10.529,37	39.146,78	0,00	10.529,37	0,00
Ferramentas e utensílios	84.689,65	0,00	9.473,75	0,00	0,00	94.163,40	0,00
Equipamento administrativo	1.083.345,46	0,00	5.216,19	0,00	659,30	1.087.902,35	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corp.	124.048,54	0,00	14.739,41	0,00	160,00	138.627,95	0,00
Imobilizações em curso	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. Corp.	108.269,18	0,00	0,00	0,00	108.269,18	0,00	0,00
	11.090.912,35	0,00	67.337,65	43.696,78	9.069.752,78	2.044.800,44	0,00

Rubricas	Amortizações e Ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Anul/Reversão	Saldo final	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	64.288,94	0,00	64.288,94	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. incorp.	64.288,94	0,00	64.288,94	0,00	0,00

Rubricas	Amortizações e Ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Reforço	Anul/Reversão	Saldo final	
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.703.465,08	0,00	2.703.465,08	0,00	0,00
Equipamento básico	431.153,71	76.205,48	1.132,01	506.227,18	0,00
Equipamento de transporte	39.146,78	2.632,34	39.146,78	2.632,34	0,00
Ferramentas e utensílios	70.176,02	8.876,07	-0,03	79.052,12	0,00
Equipamento administrativo	824.993,82	92.273,59	659,29	916.608,12	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	59.559,33	13.886,55	0,00	73.445,88	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imob. corp.	4.128.494,74	193.874,03	2.744.403,13	1.577.965,64	0,00

Nota 14

Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:
a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações corpóreas e em curso:		Valor
Imobilizações afectas a cada uma das estruturas da empresa		
Academia de Ténis		27.774,07
Piscinas Municipais		971.873,96
Pavilhão Municipal		995.446,40
Praça de Touros		49.706,01
TOTAL		2.044.800,44

Nota 15

Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Imobilizações Corpóreas	Rendas já pagas relativas a:		Rendas a pagar relativas	
	Capital	Juros	Capital	Juros
164.827,66	84.630,21	9.515,18	80.197,45	
9.700,00	4.272,32	226,97	5.427,68	
TOTAL	88.902,53	9.742,15	85.625,13	

Nota 21

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante.

Rubricas	Ajustamentos			
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas de terceiros				
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	10.014,50	0,00	0,00	10.014,50
	10.014,50	0,00	0,00	10.014,50

Nota 23

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante.

Rubricas	Dívidas de Cobrança Duvidosa	
		Valor
Dívidas de clientes		10.014,50
Outras dívidas de terceiros		0,00
Ajustamentos de dívidas a receber		10.014,50
Total		0,00

Nota 37**Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.**

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Nota 40**Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.**

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	9.946.570,48	0,00	9.556.114,50	390.455,98
53-Prestações Suplementares	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
59-Resultados transitados	-4.548.269,51	5.248.903,15	700.633,64	0,00
88-Resultado Líquido do Exercício	-700.633,64	706.783,90	0,00	6.150,26
Total Capital Próprio	4.697.667,33	6.055.687,05	10.256.748,14	496.606,24

Nota 43**Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais**

Órgão Social	Remunerações
Administração ou Gerência	75.541,35
Mesa de Assembleia Geral	0,00
Membros do Conselho Fiscal	0,00
Outros Órgãos Sociais	0,00
TOTAL	75.541,35

Nota 44**Repartição do valor líquido das prestações de serviços, apurado na 72 "Prestações de Serviços", por actividades na medida em que tais actividades sejam consideravelmente diferentes.**

Mercado Interno	Valor
Academia de Ténis	58.441,96
Piscinas Municipais	836.801,60
Pavilhão Municipal	466.468,44
Praça de Touros	45.169,43
TOTAL	1.406.881,43

Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681-Juros suportados	5.432,10	4.901,86	781-Juros Obtidos	2.806,72	0,00
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00	782-Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783-Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684-Ajustamentos para aplicações financeiras	0,00	0,00	784-Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785-Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686-Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786-Descontos de pronto pagamento obtidos	0,07	0,00
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	2.577,43	2.719,23	788-Reversões e outros prov. e ganhos financeiros	0,01	0,43
Resultados financeiros	-5.202,73	-7.620,66		2.806,80	0,43
	2.806,80	0,43			

Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
691 - Donativos	0,00	0,00	791 - Restituição de impostos	0,00	0,00
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos em existências	0,00	0,00
694 - Perdas em imobilizações	967,21	0,00	794 - Ganhos em imobilizações	14.979,34	505,00
695 - Multas e penalidades	400,00	134,18	795 - Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796 - Reduções de provisões	0,00	0,00
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	308,09	797 - Correções relativas a anos anteriores	186,43	318,45
698 - Outros custos e perdas extraordinários	75,05	478,87	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,00	7.693,86
Resultados extraordinários	13.723,51	7.596,17			
	15.165,77	8.517,31		15.165,77	8.517,31

Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

A empresa recebeu participações para os custos da exploração das Piscinas Municipais no montante de 170.606,93€.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Exercício 2007	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	1.341.247,62	
Pagamentos a Fornecedores	-738.686,35	
Pagamentos ao Pessoal	-716.457,53	
Fluxo gerado pelas operações	-113.896,26	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.581,62	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	159.236,02	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	40.758,14	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	186,43	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-475,05	
Fluxos das actividades operacionais (1)		40.469,52
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Subsídios de investimento	0,00	
Juros e proveitos similares	2.806,73	
.....		
.....		2.806,73
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Imobilizações corpóreas	-89.575,28	
Imobilizações incorpóreas	0,00	
.....		
.....		-89.575,28
Fluxos das actividades de investimento (2)		-86.768,55
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Empréstimos de sócios	150.000,00	
Cobertura de prejuízos	0,00	
.....		
.....		150.000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Juros e custos similares	-8.009,53	
.....		
.....		-8.009,53
Fluxos de actividades de financiamento (3)		141.990,47
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		95.691,44
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.073,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		107.765,16



Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Varzim Lazer E.M.

Contribuinte: 504841700

Exercício: 2007

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Nota 2

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Moeda: EUR

	2007	2006
Numerário	2.197,91 €	1.331,40 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	105.567,25 €	10.742,32 €
Disponibilidades constantes do balanço	107.765,16 €	12.073,72 €

A Técnica oficial de contas



Certificação Legal das Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2007

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "**VARZIM LAZER - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 747 331 euros e um total de capital próprio de 496 606 euros, incluindo um resultado líquido de 6 150 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

R. Santo António do Telheiro, 238 - 4465-248 SÃO MAMEDE DE INFESTA

Tlf: 22 901 17 12 - Fax: 22 902 09 94 - Telem: 93 901 17 12 - E-mail: aomacedo@netcabo.pt

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "**VARZIM LAZER - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**" em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamo a atenção para as referências contidas no Relatório de Gestão e no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados sobre a reestruturação patrimonial, redução do capital social e consequentes operações contabilísticas, procedimento que mereceu o meu acordo.

Póvoa de Varzim, 14 de Fevereiro de 2008


(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15



Parecer do Fiscal Único

PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2007

Cumprindo o que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER - Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2007.

No exercício da minha actividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detectei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha actividade, satisfazendo o que exige a alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos do disposto no mesmo preceito legal.

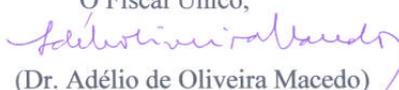
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 14 de Fevereiro de 2008

O Fiscal Único,

(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15



Deliberação sobre as Contas



DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ACTA N.º 306 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2008 / FEVEREIRO / 14

PRESENCAS:

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA – PRESIDENTE

ANA SOUSA CRUZ - ADMINISTRADORA

JOSÉ FERREIRA GRAÇA – ADMINISTRADOR

APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2007 da Varzim Lazer, E.M., nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----